

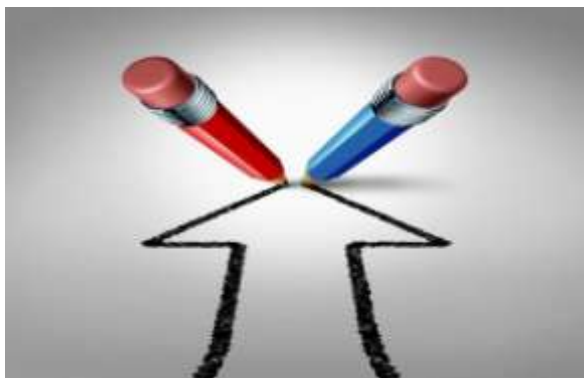
## Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 15/10/2015

- [Escolas em Santos \(SP\) são pacificadas com uso de Justiça Restaurativa](#)
- [Homem assume ter matado criança de 9 anos e outras quatro pessoas](#)
- [Mãe de jovem saudita condenado à decapitação pede ajuda a Obama](#)
- [Jovem é espancado até a morte pelos pais em igreja dos EUA](#)
- [Adolescente mata homem no México após negociar crime pelo Facebook](#)
- [Brasil é um dos países-pilotos na avaliação da alfabetização mediática e informal da UNESCO](#)

**Assunto: Escolas em Santos (SP) são pacificadas com uso de Justiça Restaurativa**

**Fonte: CNJ**

**Data: 15/10/2015**



Após adotarem métodos de Justiça Restaurativa para solucionar conflitos, 27 escolas municipais consideradas mais violentas entre as 72 existentes na cidade de Santos, litoral paulista, reduziram a praticamente nenhuma ocorrência de violência. Por meio de um núcleo gestor instituído na cidade envolvendo o Judiciário e secretarias da Prefeitura, as escolas passaram a realizar “círculos de paz”, uma das metodologias possíveis para aplicação da

Justiça Restaurativa, uma perspectiva de solução de conflitos que prima pela criatividade e sensibilidade na escuta das vítimas e dos ofensores.

Contribuir com o desenvolvimento da Justiça Restaurativa é uma das diretrizes de gestão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para o biênio 2015-2016. O propósito foi apresentado na Portaria 16/2015, assinada pelo ministro Ricardo Lewandowski e, em cumprimento a essa diretriz, o CNJ instituiu um grupo de trabalho para desenvolver estudos e propor medidas para contribuir com o desenvolvimento da Justiça Restaurativa no país.

A Justiça Restaurativa pode ser utilizada em qualquer etapa do processo criminal. No caso de Santos, além de ser usada pela Vara da Infância e Juventude, o método foi estendido às escolas no início de 2015. Em um primeiro momento, foram formados 25 mediadores de

secretarias e órgãos envolvidos sob a coordenação da consultora Mônica Mumme, psicóloga e diretora do Laboratório de Convivência de Justiça Restaurativa, que atua em parceria com o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP). Em seguida, foram capacitadas 160 pessoas da comunidade escolar, como professores, merendeiros, inspetores e policiais que fazem ronda escolar, para utilizar a metodologia dos círculos restaurativos, que se tornaram “guardiões da paz”.

A implantação da Justiça Restaurativa ocorreu após a constatação de que muitos adolescentes em conflito com a lei encaminhados ao Núcleo de Atendimento Integrado (NAI) – órgão que reúne diferentes instituições e oferece atendimento em rede aos jovens – praticavam atos dentro das escolas, como agressão a colegas ou professores. “Notamos que não havia uma via institucional oferecida pelas escolas, os professores tinham que recorrer à polícia em caso de agressão”, conta o magistrado Evandro Renato Pereira, titular da Vara da Infância e Juventude de Santos e participante do núcleo gestor de Justiça Restaurativa na cidade.

Além da implantação dos círculos restaurativos nas escolas com maior número de ocorrências, os grêmios estudantis foram reativados por meio de um programa da Secretaria Municipal de Educação, e os próprios alunos passaram a ter a responsabilidade de identificar conflitos e propor soluções, participando também dos círculos restaurativos quando necessário.

Outra medida adotada pelo núcleo gestor foi aproximar os pais dos alunos das escolas, fazendo com que aqueles que apresentassem maior envolvimento e protagonismo passassem a atuar como “cuidadores da paz”, visitando residências de alunos que estavam com problemas como a evasão escolar, para tentar auxiliar a família.

Para o juiz Evandro, somente a implantação da Justiça Restaurativa nas escolas de forma isolada não resolveria a situação, pois o entorno continuaria a produzir violência. “Estabelecemos uma cultura de paz nas escolas. Hoje não há mais espaço nelas para a violência”, diz.

A experiência da implantação da Justiça Restaurativa em Santos foi apresentada em agosto, no “Seminário Internacional sobre Justiça Restaurativa: 10 anos de diálogos para mudar realidades”, uma iniciativa da Secretaria de Educação de Santos em conjunto com o Laboratório de Convivência, com a intenção de refletir sobre o método e as ações existentes em São Paulo e em outras partes do mundo.

**Assunto: Homem assume ter matado criança de 9 anos e outras quatro pessoas**

**Fonte: Portal G1 PE**

**Data: 15/10/2015**



Suspeito admitiu ainda ter violentado outras duas crianças. Corpo do garoto foi encontrado nesta quarta-feira (14) dentro de canal.



**José Cícero da Silva confessou ter matado garoto de 9 anos**

O corpo de Wallison foi localizado por moradores em um canal no bairro Antônio Cassimiro, Zona Norte da cidade. Segundo informações da família, o menino sumiu enquanto brincava de skate, em frente à casa da avó, no bairro Vila Mocó, Zona Central. De acordo com a Polícia Civil (PC), após o desaparecimento de Wallison, denúncias anônimas sugeriram que o responsável pelo desaparecimento do garoto poderia ser um morador de rua que dormia na Academia das Cidades, no bairro Km 2.

José Cícero foi preso na quarta-feira (14) e confessou ter matado e violentado outras crianças. Segundo a PC, um adolescente de 16 anos, amigo da família da vítima, recebeu R\$ 10 para entregar o garoto ao morador de rua. O adolescente foi apreendido durante o velório de Wallison na quarta-feira. O jovem também teria confessado ter violentado o menino de 9 anos.

Em coletiva na manhã desta quinta-feira (15), a Polícia Civil de Petrolina, no Sertão de Pernambuco, declarou que José Cícero da Silva, de 43 anos, confessou ter matado Wallison Pedro Souza de Sá, de 9 anos, que estava desaparecido desde a última segunda-feira (12). O corpo do garoto foi encontrado na quarta-feira (14). Além desta morte, o suspeito admitiu ter assassinado outras quatro pessoas, delas, duas crianças e uma adolescente.



**Morador de rua já respondeu por outro crime**



**Wallison Pedro Souza de Sá foi visto pela última vez quando brincava**

Segundo a PC, Cícero já havia cumprido pena em Petrolina pelo assassinato de uma mulher em Santa Maria da Boa Vista, também no Sertão do estado. Duas das vítimas de José Cícero, segundo o seu depoimento, foram a filha da primeira vítima em Santa Maria da Boa Vista, uma adolescente de 16 anos, e um garoto de 8 anos da mesma cidade. Na ocasião, ele chegou a ser investigado, mas foi absolvido nos dois casos.

Depois do fim da pena, o homem teria se mudado para o bairro Pedra Linda, na Zona Norte de Petrolina, onde passou a viver com uma mulher. A ex-companheira de

Cícero contou à PC que flagrou o homem abusando sexualmente de dois netos dela, de 8 e 9 anos. Outra vítima de Cícero foi Pedro Felipe dos Santos, de 9 anos. O corpo do menino foi encontrado em estado de putrefação e com marcas de violência sexual em um matagal do bairro Pedra Linda, no dia 14 de maio deste ano.

**Assunto: Mãe de jovem saudita condenado à decapitação pede ajuda a Obama**

**Fonte: Jornal do Comércio de PE**

**Data: 15/10/2015**

**jornal do  commercio**

Alí al Nimr foi condenado por ter participado em protestos contra com regime saudita.



**"Ele é um dos donos do mundo e pode interceder e resgatar meu filho",  
disse a mãe do jovem sobre Obama**

A mãe de um jovem que está condenado à decapitação por ter participado em protestos contra com regime saudita pediu ao presidente norte-americano Barack Obama que salve seu filho, em uma entrevista veiculada nesta quinta-feira.

A sentença contra Alí al Nimr, que teria apenas 17 anos quando foi detido em fevereiro de 2012, atraiu atenção no mundo inteiro por sua idade e pela suspeita de que foi torturado para confessar os supostos crimes.

"Quando visitei meu filho pela primeira vez, não o reconheci", explicou sua mãe, Nusra al Ahmed, ao jornal britânico The Guardian.

"Vi claramente uma ferida em sua testa. Outra ao redor de seu nariz. Eles o desfiguraram. Até seu corpo estava muito magro", contou. "Esteve urinando sangue há um mês. Disse que sentia uma dor imensa".

A mãe disse que a sentença - que decreta que seu filho seja crucificado após ser decapitado - é "extremamente retrógrada".

"Nenhum ser humano normal e lúcido faria isso com um menino de 17 anos. E por que? Ele não derramou sangue, não roubou nada".

Por fim, pediu a ajuda de Obama.

"Ele é um dos donos do mundo e pode interceder e resgatar meu filho", apelou.

O menino é sobrinho de Nimr al Nimr, um religioso xiita - o regime saudita é sunita - condenado à morte acusado de ter estado por trás das manifestações que começaram há quatro anos no leste do país.

O pai admite que seu filho participou das manifestações, mas afirmou que é inocente das acusações de roubo, violência contra a polícia e uso de coquetéis molotov.

**Assunto: Jovem é espancado até a morte pelos pais em igreja dos EUA**

**Fonte: Jornal do Comércio de PE**

**Data: 15/10/2015**

## jornal do commercio

Por meio de interrogatórios de membros da igreja, a polícia soube que o irmão mais novo de Lucas, Christopher, 17, também havia sido torturado durante a sessão.



**Os pais, Bruce Leonard, 65, e Deborah, 59, compareceram diante de um juiz na terça e se declararam inocentes pela morte do filho**

Um jovem de 19 anos foi morto após ser espancado durante horas dentro de uma igreja por seus próprios pais e irmã, além de outros membros da congregação, segundo informações divulgadas pela polícia nesta quarta (14). Seu irmão também foi espancado no ritual.

Os pais, Bruce Leonard, 65, e Deborah, 59, compareceram diante de um juiz na terça e se declararam inocentes pela morte do filho, Lucas.

Outros quatro membros da congregação da Igreja Palavra da Vida de Chadwicks, cidade de 22 mil habitantes no Estado de Nova York, foram presos e indiciados por torturarem o irmão mais novo de Lucas, Christopher.

"Ambos os irmãos foram continuamente sujeitos a punições físicas durante várias horas com o objetivo de que ambos confessassem seus pecados e pedissem pelo perdão", disse Michael Inserra, chefe da polícia de New Hartford, que investiga o caso.

Lucas Leonard morreu na tarde segunda-feira após ser levado a um hospital por familiares, os quais mentiram aos médicos dizendo que ele havia sido atingido por um tiro de arma de fogo, segundo a polícia. Os ferimentos de Lucas eram compatíveis com "trauma contundente" em seu tronco e membros.

Por meio de interrogatórios de membros da igreja, a polícia soube que o irmão mais novo de Lucas, Christopher, 17, também havia sido torturado durante a sessão. O rito para a expiação dos pecados era realizado após as missas e presidido pelo pastor ou um membro da congregação, disse Inserra.

A polícia cercou a igreja, onde Christopher era mantido. O adolescente foi transferido para um hospital local e se encontrava em estado grave.

Sarah Ferguson, 33, irmã das duas vítimas, e três outros membros da igreja foram presos e indiciados por agressão.

A fiança dos pais de Lucas Leonard foram estipuladas em US\$ 100 mil cada.

Os investigadores não têm muitas informações sobre a Igreja Palavra da Vida, que se descreve simplesmente como uma igreja cristã em uma placa na frente de seu templo.



**Assunto: Adolescente mata homem no México após negociar crime pelo Facebook**

**Fonte: Jornal do Comércio de PE**

**Data: 15/10/2015**



O menino foi detido no sábado nesta cidade do noroeste e fronteira com os Estados Unidos.

Um adolescente de 14 anos assassinou um homem com um tiro na cabeça na cidade mexicana de Tijuana depois de ter sido contactado pelo Facebook para realizar este crime por um valor de quase 1.900 dólares, informou o Ministério Público local.

O menino foi detido no sábado nesta cidade do noroeste e fronteira com os Estados Unidos depois de ter cometido o homicídio, disse Miguel Ángel Guerrero, Coordenador da Subprocuradoria de Investigações Especiais do Ministério Público do estado da Baixa Califórnia.

"O jovem declarou que foi contactado por um homem por meio do Facebook, e que ele ofereceu 31.000 pesos para privar uma pessoa da vida", disse Guerrero.

Segundo o relato do menor, a pessoa que o contactou explicou no que o trabalho consistia e eles decidiram se encontrar no sábado passado em uma das principais avenidas da cidade, disse o funcionário em uma coletiva de imprensa na noite de terça-feira.

Em plena luz do dia, um motorista de táxi levou o adolescente a uma zona conhecida por seus bares e venda de drogas, onde "deram a ele uma arma e apontaram a pessoa que ele deveria matar", um homem de 35 anos, explicou Guerrero.

O menino teria descido, então, do veículo, caminhado em direção ao homem e atirado em sua cabeça com uma pistola calibre 40.

Quando tentava fugir, o menor foi capturado por policiais municipais e enviado ao Juizado Especializado na Justiça para Adolescentes.

Os cartéis narcotraficantes e os grupos criminosos que operam no México recrutam menores para cometer crimes e somá-los as suas fileiras, muitas vezes para atuar como espiões que reportam os movimentos de autoridades nas ruas.

**Assunto: Brasil é um dos países-pilotos na avaliação da alfabetização mediática e informal da UNESCO**

**Fonte: ONU**

**Data: 15/10/2015**



A proposta irá avaliar a capacidade das pessoas de absorver o volume de informação, avaliar sua veracidade e verificá-la com outras fontes tradicionais de aprendizagem, permitindo usar a informação de maneira mais efetiva e desenvolver um pensamento crítico.



**Na imagem, crianças contempladas pelo programa Um Computador por Aluno.**

Como avaliar a alfabetização mediática e informal entre os docentes foi tema de uma reunião inicial em Antigua, Guatemala, que visa à criação de projeto piloto que será implementando em seis países, inclusive o Brasil.

No encontro entre os dias 25 e 25 de setembro, especialistas da Pontifícia Universidade Católica do Chile e o escritório regional de educação para a América Latina da Organização da ONU para a Educação, a Ciência e a Comunicação (UNESCO)

abordaram as ferramentas que serão aplicadas a esta avaliação, que começaria a ser usada no Brasil, Colômbia, Equador, Guatemala, Granada e Honduras entre o final deste ano e o início de 2016.

Os seis países foram escolhidos usando critérios regionais que permitem uma cobertura ampla na América do Sul, Central e Caribe e respeitando diferentes dimensões territoriais. O projeto estabelece que a relevância da alfabetização mediática e informal se baseia no princípio de que as habilidades gerais de gestão de informação são imprescindíveis na sociedade atual.

Para a especialista do Programa da Seção de Investigação e Projeção Educativa da UNESCO, Sobhi Tawil, com o amplo volume de informação o desafio se converte na capacidade de identificar fontes confiáveis, avaliar a veracidade deste conhecimento e verificá-las com outras fontes de aprendizagem. Com isso, as competências da alfabetização mediática e informal permite que as pessoas usem a informação de maneira mais efetiva e desenvolvam um pensamento crítico e habilidades de aprendizagem para toda a vida.